

CBIC Hoje

CBIC
Informativo Diário da
Indústria da Construção

ACESSE O SITE CBIC MAIS



CONTE COM A **GEO** | CONVÊNIO DE
SEGUROS NA HORA DE FINANCIAR
OS SEUS EMPREENDIMENTOS.

Seguradora: **essor**

FGV: sobe índice de confiança da construção em setembro



FGV IBRE
INSTITUTO
BRASILEIRO DE
ECONOMIA

Sondagem da Construção

Índice de Confiança da Construção

Aumentou o Índice de Confiança da Construção (ICST) em setembro (0,9 ponto). É o que revela a Sondagem da Construção, divulgada nesta terça-feira (25/09) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O ICST passou de 79,4 para 80,3 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 0,3 ponto. “As expectativas voltaram a crescer, mas sem conseguir recuperar o patamar pré-greve dos caminhoneiros”, destaca Ana Maria Castelo, coordenadora de projetos da construção da FGV/Ibre.

Segundo Ana Castelo, houve um ajuste para baixo na percepção relativa ao cenário no curto prazo, que afetou o setor como um todo. “No entanto, as empresas de infraestrutura, mais suscetíveis ao ambiente de incerteza atual, foram mais impactadas e ainda não mostram sinais de melhora na confiança”, completa.

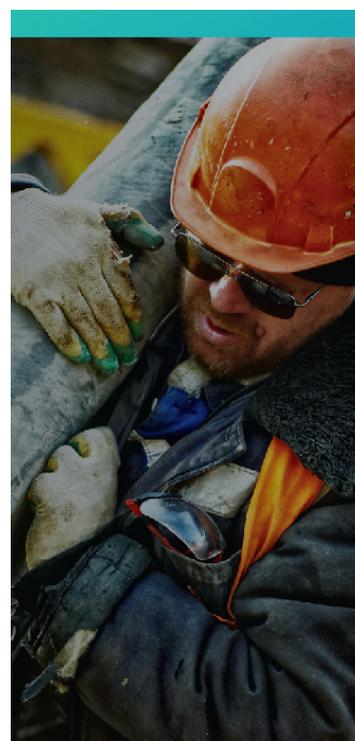
No mês de referência, a alta do ICST foi influenciada tanto pela melhora da situação atual quanto das expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) subiu 0,7 ponto, atingindo 72,4 pontos, o maior nível desde junho de 2015 (74,2 pontos). O indicador que mais impactou positivamente o crescimento foi o que mede a percepção sobre a

situação atual da carteira de contratos, que aumentou 1,0 ponto, ao passar de 69,8 para 70,8 pontos, o maior nível desde julho de 2015 (71,2 pontos).

O Índice de Expectativas (IE-CST) avançou 1,2 ponto em setembro, subindo para 88,7 pontos, mas ainda insuficiente para recuperar as perdas sofridas no último mês. O resultado positivo decorre de uma perspectiva mais otimista em relação a demanda para os próximos três meses, cujo indicador cresceu 2,3 pontos entre agosto e setembro.

De acordo com a Sondagem, o Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) do setor subiu 1,4 ponto percentual, para 66,4%, atingindo o maior nível desde fevereiro de 2016 (67,0%). Tanto o NUCI para mão de obra quanto para máquinas e equipamentos tiveram variações positivas, 1,4 e 1,2 pontos percentuais, respectivamente.

Clique aqui para acessar a íntegra da Sondagem da Construção da FGV, realizada entre os dias 4 e 21 de setembro junto a 634 empresas.



O Seguro PASI
protege os
trabalhadores
de sua empresa.

**SOLICITE
UMA PROPOSTA**



Convênio
CBIC
Núcleo de Seguros



Volume de crédito imobiliário cai pela metade em relação a 2014 e 2015



O preço médio dos imóveis do Brasil caiu 19% em relação a 2014, já as taxas de juros estão em mínimas históricas. Mesmo com um cenário aparentemente favorável, o volume de crédito imobiliário concedido hoje no País representa apenas 50% dos valores disponibilizados em 2014 e 2015. O número é válido para empréstimos de pessoas físicas. No caso de pessoas jurídicas, a baixa real (descontada a inflação) é da casa do 80%.

A queda do preço dos imóveis também se reflete na atividade da indústria. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atividades de construção tiveram queda de 0,8% no segundo trimestre de 2018. Apesar dos números, empresários e bancos do setor imobiliário afirmam que os pré-requisitos para a concessão de crédito está no mesmo nível pré-crise, além de juros na casa dos 8%.

Diante do cenário, a Caixa, detentora de 70% do mercado de créditos imobiliários, anunciou uma queda em suas taxas de juros para empréstimos desta natureza. A redução foi de 0,75 ponto percentual para compra de imóveis enquadrados no Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). A redução vale para imóvel de até R\$ 1,5 milhão. As taxas mínimas do SFI passam de 9,5% ao ano para 8,75% ao ano. E a taxa máxima cai de 11% para 10,25% ao ano. A Caixa tem R\$ 85 bilhões disponíveis para o crédito habitacional este ano. No primeiro semestre, foram contratados mais de R\$ 40 bilhões.

(Com informações da Isto É Dinheiro)



CBIC participa da Conferência Ethos 20 anos em São Paulo



Começou hoje (25) e segue até amanhã (26/09), na Expo Barra Funda, em São Paulo, a Conferência Ethos 20 anos. O evento conta com seis palcos simultâneos (no formato 360°) onde mais de 90 horas de diálogos serão realizados sobre temas como: direitos humanos, integridade, meio ambiente, tecnologia, *compliance*, gestão sustentável, empresas e negócios, empreendedorismo e economia.

Ana Cláudia Gomes, presidente do Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), está presente no evento como ouvinte e destaca a importância das reflexões sobre a responsabilidade das empresas na defesa de agendas como combate a corrupção, gestão de cadeia produtiva, inclusão e equidade no mundo corporativo, liderança sustentável entre outros.

O painel de abertura "A agenda econômica e as eleições 2018 - o que esperar para o desenvolvimento sustentável?", debateu a agenda econômica nas campanhas presidenciais e as implicações para a recuperação da economia brasileira. Os painelistas destacaram, entre outros, a importância da participação de todos no processo democrático, a importância do pensamento e trabalho coletivo para a efetivação de um país mais justo e solidário.

Se interessou, entre no site da Conferência Ethos 20 anos e descubra um pouco mais sobre o evento: <https://www.conferenciaethos.org/saopaulo>



Secovi Talks discute o futuro da atividade imobiliária



Municar os empresários do setor com conhecimentos que os ajudem a planejar suas empresas para as próximas décadas é o objetivo da primeira edição do Secovi Talks, que será realizado pelo Secovi-SP, com apoio institucional da CBIC, no dia 19 de outubro, a partir das 14h, em São Paulo. “Teremos linguagem, formato e palestrantes completamente diferentes de tudo o que promovemos até agora na entidade”, ressalta Flávio Prando, vice-presidente de Intermediação Imobiliária e Marketing do Secovi-SP.

“Provocaremos reflexões sobre como nosso negócio deverá se posicionar no futuro, face às mudanças trazidas pela tecnologia e pelo comportamento das novas gerações. Para isso, recorreremos a especialistas que pensam fora da caixinha”, completa Prando.

Minimalismo, vida nômade, *storytelling* (arte de contar histórias), *neuromarketing*, netnografia, dentre outros assuntos, compõem a grade de temas. Por meio de apresentações curtas, de cerca de 20 minutos, os palestrantes construirão uma lógica de relação entre esses aspectos, a sociedade e a atuação das empresas.

“O mundo de hoje está muito complexo e mudando com muita rapidez. Precisamos de novas lentes para entender os nossos consumidores. Sairá na frente quem souber fazer isso, ou seja, colocar as pessoas no centro de suas decisões e se relacionar com elas, levando em consideração uma constelação de variáveis do mundo novo”, complementa o vice-presidente do Secovi-SP.

As inscrições para o evento estão abertas e podem ser feitas pelo telefone (11) 5591-1306. Para mais informações, **clique aqui**.

(Com informações do Secovi-SP)



Sinduscon-MT reabre inscrições para seminário sobre atualização das referências de custo do Sinapi



Devido à grande procura, foram reabertas ontem (24) as inscrições para o Seminário sobre a Revisão do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi). As inscrições haviam se esgotado na sexta-feira (14) por atingirem o limite de 80 pessoas, que era a capacidade do Plenarinho do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt), local do evento. Agora, para atender confortavelmente os participantes, o seminário será realizado no auditório "Otacílio Borges Canavarros", no horário das 14h às 17h30. As inscrições são gratuitas com vagas limitadas.

"Os profissionais que atuam na construção civil não podem deixar de aproveitar esta chance para atualização profissional e saber como utilizar o Sinapi de forma mais adequada na elaboração dos seus orçamentos", destaca o presidente do Sinduscon-MT, Julio Flávio Campos de Miranda, ao lembrar que o Sistema é a mais importante referência para formação de custos nas licitações públicas e que a realização do seminário é uma oportunidade para entender a nova fase do sistema, que passa por uma atualização.

Miranda lembra que há muitas distorções em nível de Brasil no preço dos insumos utilizados como parâmetros pelo setor. "Mato Grosso é um estado de dimensões continentais, onde grande parte dos insumos chega via transporte terrestre. Então os custos com logística fazem com que o preço final de um produto seja diferente entre o praticado em cidades do norte e o sul do estado, onde as distâncias podem ultrapassar os 1.000 km de distância. Existem insumos onde a diferença de preço chega a quase 100% por causa da distância do centro produtor", esclarece.

Com a promoção da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Caixa Econômica Federal e Senai Nacional, realização regional do Sindicato das Indústrias da Construção do Estado de Mato Grosso (Sinduscon-MT) e apoio da Fiemt, o seminário é direcionado a empresários da construção civil, dirigentes das construtoras, orçamentistas, engenheiros, professores universitários, acadêmicos, contratantes de obras da União, Estado e Municípios; concessionárias de serviços públicos, autarquias, empresas públicas, agências, secretarias de obras e de infraestrutura, técnicos de órgãos fiscalizadores e normatizadores, tais como Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT), Controladoria Geral do Estado (CGE), Ministério Público Estadual (MPE), Conselho Regional

de Engenharia e Agronomia do Estado de Mato Grosso (CREA-MT) e Polícia Federal em Mato Grosso (PF/MT), além de representantes da Caixa em Mato Grosso.

Participam do evento de Cuiabá três palestrantes: o engenheiro civil Gerado de Paula Eduardo, consultor da Comissão de Infraestrutura da CBIC (COP/CBIC) e gestor do projeto de Revisão do Sinapi/CBIC; a engenheira civil Luciana Andrade Carlos de Mendonça, orçamentista do Sinduscon/PE; e o arquiteto Mauro Fernandes Martins de Castro, gerente Executivo do Sinapi na Caixa. Todos participam do mesmo seminário levado aos Estados pela CBIC, Senai e Caixa.



Funasa estabelece critérios para transferência de recursos das ações de saneamento e saúde ambiental



A Portaria nº 5.598, de 12 de setembro, da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), dispõe sobre os critérios e os procedimentos para a transferência de recursos financeiros das ações de saneamento e saúde ambiental custeadas pela Funasa, mediante Convênio, Termo de Compromisso ou Termo de Execução Descentralizada, conforme especificado nesta Portaria. A liberação das parcelas ocorrerá em estrita observância ao cronograma de desembolso aprovado após a celebração, o registro no Sistema Integrado de Gerenciamento de Ações da Funasa (SIGA), no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) ou no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV), conforme o tipo de instrumento de transferência, além das aprovações técnica e administrativa da Funasa. **Clique aqui** para acessar a íntegra da Portaria nº 5.598/2018 da Funasa.



AGENDA

26 de setembro

Reunião da Comissão de Meio Ambiente (CMA)



da CBIC

Análise de ciclo de vida, reciclagem de vidro e condomínios solares: sustentabilidade são temas do encontro

Ao vivo no Facebook @CBICBrasil a partir das 13h40



YouTube



Email



Twitter



Facebook



website



Flickr



Instagram



LinkedIn

CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

Inscreeva-se aqui para receber nossos informativos